

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

**Avonça**

Proprietário, Director e Administrador

Editor

**MANUEL DAMIÃO**

António da Costa Pinto

Redacção, Administração e Oficinas

Sucessor de José Marques Damião

Redactor principal

Rua «Ecos da Cacia» — Telef. 2082

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Mantas Massano

Quinta do Loureiro — CACIA

## A recepção ao Governador Civil de Aveiro

DE forma impossível de descrever, decorreu a entrada do Governador Civil de Aveiro, sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães, que no último sábado teve a gente aveirense à sua volta, à sua espera na Praça Marquês de Pombal, tributando-lhe a maior e mais agradecida ovação pelos seus méritos, pelos seus sacrifícios, pela sua amizade aos quantos compõem o distrito de Aveiro.

Milhares de pessoas de todas as categorias sociais estiveram ali presentes e em quantas dezenas vimos lágrimas de alegria, comoção e agradecimento pelo bem que o Dr. Vale Guimarães tem espalhado pela gente do distrito.

É que S. Ex.ª, esteja onde estiver, além de interceder activamente nas necessidades e no progresso das populações do distrito, está sempre a velar pelo bem do povo aveirense.

Por esse motivo, era de esperar a grandeza da recepção que lhe foi feita.

Eram 16 horas, quando o

Como no acto de posse no Ministério do Interior, a entrada de S. Ex.ª em Aveiro teve desusada concorrência

novo chefe do distrito deu entrada no Governo Civil, por entre alas compactas de milhares de pessoas, vindas de todos os lados do distrito, de Lisboa e de outras terras onde o Dr. Vale Guimarães granjeou grandes amizades.

Calorosamente ovacionado e envolvido pelo som do Hino da Cidade, executado pelas Bandas Amizade e do Instituto Distrital, o Governador Civil demorou a romper a multidão que se apinhava no átrio e escadaria do edifício, dispensando-lhe aplausos que realmente merece.

No salão nobre, embora os encarregados do protocolo tivessem cadeiras para as entidades mais representativas, o sr. Dr. Vale Guimarães dispensou a constituição da mesa, dada a dificuldade e porque disse sentir-se mais perto, mesmo à volta, de todas as classes sociais.

Todavia, estavam juntos ao Governador Civil o presidente da Câmara Municipal de Aveiro, sr. Dr. Artur Alves Moreira; o presidente da União Nacional, sr. Dr. Artur Correia Barbosa; o vigário-geral da Diocese, Monsenhor Anibal Ramos, em representação do Bispo de Aveiro, que não pôde estar presente; e ainda o seu grande admirador e amigo sr. Dr. Alvaro Sampalo, antigo presidente da Câmara Municipal. Presentes ainda o presidente da Junta Distrital, sr. Dr. Fernando de Oliveira e todos os presidentes das Câmaras dos concelhos do distrito, estandartes das colectividades desportivas, Bombeiros, Sindicatos e outras associações de todo o distrito.

Em primeiras palavras, após ter declarado prescindir a constituição da mesa, o sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães proferiu breves palavras, afirmando que tinha pena em o Dr. Alvaro Sampalo, que estava a seu lado, não ter trazido a sua medalha de ouro da Cidade, ele que é o primeiro a possuir tal galardão municipal, «mas eu não me esqueci de trazer a minha — afirmou — e esta, representa também a sua...»

Vibrantemente aclamado, o novo Chefe do Distrito deu a palavra ao presidente da Câmara Municipal de Aveiro, sr. Dr. Artur Alves Moreira, que a certa altura afirmou:

«Aqui estou a manifestar a V. Ex.ª, para além das homenagens que mais uma vez lhe são devidas e da congratulação pelo facto de voltar ao nosso convívio, o quanto apreço e estima val na nossa alma de aveirense, pelas qualidades que o exornam e ainda a feliz circunstância de reencontrarmos o amigo de sempre, mais perto de nós, a ajudar-nos a solucionar problemas equacionados, alguns bem transcendentes, que continuam a aguardar satisfação condigna, mas que por serem justos, terão, necessariamente, de ser atendidos, pois visam elevar no conceito nacional cada vez mais uma terra e uma região que se oferecem, incontestavelmente, a contribuir para o engrandecimento do País e da comunidade nacional».

E a finalizar, dirigindo-se ao chefe do distrito, disse:

«V. Ex.ª tem larga experiência já vivida, tem dotes de inteligência e observação pouco vulgares,



O novo governador civil de Aveiro, sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães, agradece as manifestações calorosas da multidão que o aguarda

aliados a um espírito franco, aberto e liberal, que tanto o caracteriza, tem aceitação plena de confiança por parte dos responsáveis, conhece as gentes de Aveiro como ninguém, e terá assegurada desde já, a mais prestimosa colaboração das populações e dos seus legítimos representantes, pelo que haverá de vaticinar-se um longo e feliz exercício de funções, operantes e dignas, como é digno o seu titular.

Que a Divina Providência proteja V. Ex.ª, sr. governador, e lhe dê animo bastante para que todos nós possamos bendizer a todo o sempre, a hora em que volta ao nosso convívio.»

Falou depois o presidente da Comissão Distrital da União Nacional, sr. Dr. Artur Correia Barbosa, que fez votos pelo êxito da missão do novo chefe do distrito, elogiando a sua tenacidade e inteligência, estando certo, afirmou, «com o interesse, amor, entusiasmo que sempre votou ao seu e nosso distrito de Aveiro, há-de, dentro do possível, tornar, mais cedo ou mais tarde, em consoladoras realidades».

Saudou seguidamente o Presidente do Conselho, tecendo depois considerações à acção da U. N. no distrito, tendo dirigido palavras de apreço, estima e justiça ao sr. Dr. Manuel Lousada, que durante quase seis anos governou este distrito.

E por último, o sr. Dr. Vale Guimarães pronunciou o seu brilhante discurso, começando por dizer:

«A minha primeira palavra é para os que ficam lá fora, para esses tantos, para lhes dizer, comovidamente, o meu agradecimento pela manifestação tão amigável, espontânea e calorosa, que me dispensaram lá fora e por esse átrio, por essa escadaria até chegar a este salão. Tenho pena de não estar em comunicação com todos pela sincera perda de não estardes aqui todos, olhos nos olhos, como sempre foi nesta terra, mas a dignidade do acto impunha que a cerimónia se fizesse na própria Casa do Governo Civil. Poderíamos ter ido para outro lado, mas não se quis retirar a dignidade que o acto exige, na verdade exige. Só lhes agradeço terem vindo e mais vos agradeço o sacrifício que fazem em estarem lá fora. Espero ter a resistência necessária para no fim desta sessão poder abraçar um

Continua na 2.ª página

## POR AVEIRO

Pela Câmara Municipal

Informações da Presidência da Câmara de 12-11-1968:

Resumo das deliberações da Câmara, de 4-11-1968:

Foi aprovado um voto de congratulação pelo facto de ter sido nomeado Governador Civil deste distrito o Ex.º Sr. Dr. Francisco José Rodrigues do Vale Guimarães, ilustre aveirense, justamente distinguido pela Câmara Municipal em 11 de Setembro de 1959, com a concessão da Medalha de Ouro da cidade, como prova de gratidão pelo muito que fez em prol do progresso e prestígio da cidade durante o exercício da magistratura mais alta do distrito, no período de tempo decorrido entre 7 de Abril de 1954 e 29 de Janeiro de 1959.

Foi também aprovado um voto de reconhecimento e agradecimento da Câmara Municipal ao Ex.º Sr. D. Manuel Ferreira dos Santos Lousada, pela sua prestimosa colaboração e manifesto interesse na solução de problemas político-administrativos respeitantes a este concelho, durante o período do seu mandato, como Governador Civil do Distrito de Aveiro.

Vai ser aberto concurso para a arrematação dos lixos da cidade, durante o próximo ano de 1969, cujas propostas deverão ser apresentadas na Secretaria da Câmara, até às 14 horas e 30 minutos do dia 2 do próximo mês de Dezembro.

Foi aprovado um auto de medição de trabalhos da obra de «E. M. 582 — Reparação dos lanços entre Vilarinho e Sarrazola, entre a E. N. 16 e Taboira, por Quinta do Loureiro — 4.ª fase — troço na extensão de 1410 metros», para efeito do pagamento ao empreiteiro, na importância de 118.322\$80.

Foi aprovado o auto de recepção provisória da obra de «Construção do Bloco Escolar dos Azeites de Esgueiras».

Foi deliberado adquirir um prédio alto no gaveto da Rua Passos Manuel e Avenida 5 de Outubro, e outro, com frentes para as ruas Hintze Ribeiro e de João de Moura, destinados a serem demolidos para urbanização daqueles locais.

Continuam a efectuar-se notificações a vários proprietários para procederem a caixões e pinturas exteriores de muros e

Conclui-se 2.ª página

## Nota da Semana

### A semana inglesa no baloiço?

Levantou-se nos jornais de Aveiro e até nos próprios diários da Capital, o problema da «semana inglesa» para todo o comércio de Aveiro, com exclusão de uns tantos casos que, por natureza especial, não podem ser abrangidos pela determinação camarária, que regula a abertura e o encerramento dos estabelecimentos comerciais.

Dizem os do pró, que sendo Aveiro, por excelência, uma cidade de gente liberal, lhe fica bem ter tomado a dianteira neste aspecto, e até para corroborar a superior determinação, se faz alusão às ideias liberais dos aveirenses, herdados desse imortal José Estêvão.

Esta asserção, aliada aos interesses da classe dos empregados de comércio e a uns tantos defensores de tal regalia, fez com que grande parte da cidade, especialmente a classe trabalhadora, concordasse quase unânimeamente com este aspecto social da questão.

Não estão de acordo uns tantos — comerciantes, gente de alta e da baixa, etc. — e para isso se levantam vozes, respeitáveis algumas, outras despitadas ou interesseiras, combatendo tal regalia, conquistada pelos empregados de comércio, à custa de muito esforço dispendido generosamente, no melhor estilo de camaradagem, durante longos anos de honesta e persistente luta.

Temos, neste aspecto, a cidade dividida em duas opiniões — o que é legítimo e humano. O problema, portanto, não terá solução que agrade a todos. Os argumentos que uns e outros apresentam, alguns tão inconsistentes e superficiais, melhor seriam que fossem pensados pelo bom senso, equacionados de forma a que todas as permissas fossem tomadas devidamente, tendo em vista o interesse geral, sem dúvida, mas não descurando que a classe dos empregados de comércio é tão digna como qualquer outra numa solução que não lhe pese mais na albarda que a sjuji.

E não nos digam que é necessário recorrer a grandes lucubrações para encontrar solução adequada a todos. Aliás, ainda não vi burro para o qual não haja cilha que o aperte...

Bartolomeu Conde



# A recepção ao Governador Civil de Aveiro

Continuação da 1.ª página

por um e assim dizer-lhes, coração junto a coração, do meu vivo agradecimento, tão emocionado estou».

**E prosseguindo, afirmou:**

Estou de novo perante vós na posição de governador civil. Nunes admiti ser possível um regresso — até porque é praticamente inédito repetir-se o exercício do cargo no mesmo distrito — e, naturalmente, nenhum de vós terá, por seu lado, posto a hipótese. A realidade respondeu porém com formal desmentido, ao que se supunha definitivamente impossível.

**Porque voltei?**

Merece das dolorosas circunstâncias, de todos conhecidos, assumiu a chéla do Governo o Professor Marcello Caetano.

Prestemos, antes de mais, vibrante e sincera homenagem ao patriotismo, à isenção, à clarividência do Venerando Presidente da República. Digamos-lhe todos do nosso profundo reconhecimento pela decisão histórica de confiar o Governo a aquele eminente homem público, apto como era para, sem deixar de ser um continuador, imprimir, no mesmo passo, modernidade ao pensamento político de quem, com justiça inteira, foi já colocado entre os grandes vultos da nossa História, como é o caso de Salazar.

O que viesse a suceder-lhe teria de ser grande, como continuador e renovador, sob pena de haver desrespeito para o fundador do Regime.

Revelou o Presidente Marcello Caetano, desde o seu primeiro contacto com a vida política — ainda estudante — dotes de inteligência em raro número, especificadamente clareza e arrumação de ideias, visão, equilíbrio, segurança de métodos, a que se juntam a singeleza e a comunicabilidade, a vantagem de uma extraordinária preparação e vocação científicas, ainda a virtude de se encontrar permanentemente adaptado, ou seja a capacidade de acompanhar o evoluir das ideias e dos métodos da pública governação.

Tais méritos são bastantes para alisar o homem e assegurar o caminho por onde conduzirá Portugal: o do prestígio e da perenidade, alicerçados na colaboração com todos, e de todos os que, na paz e na ordem, se projectam na ascensão política, social, cultural e económica da Pátria.

Isto que vos acabo de dizer bastaria como resposta à pergunta que deixei em suspenso: porque voltei?

Mas acrescento: voltei por o Governo o ter querido. E por eu me sentir perfeitamente integrado no pensamento do nosso Chefe Marcello Caetano, sem a menor reserva. Integrado no pensamento e devotado ao Homem.

Voltei, para reafirmar, na acção política, a minha dedicação ao português extraordinário que é o Almirante Américo Tomás.

Voltei para poder servir a minha cidade e o meu distrito, uma vez mais, dentro daquele espírito de tolerância e de respeito de todos para todos, que é tanto do meu agrado, como é do agrado de todos vós.

Voltei, para ajudar, dentro das minhas possibilidades, a solução de problemas que fundamentalmente interessam ao progresso das nossas terras.

Voltei, pois voltei, numa palavra, para, em ambiente de perfeita camaradagem com todos vós, sem reservas seja para quem for, esquecido como estou de qualquer mágoa recebida, porventura esquecidos os outros também de alguma queixa contra mim, tomado do espírito de con-

vivência pessoal e política que o nosso imortal patrono cívico — o maior dom da nossa terra — nos ensinou e fez ter como o bem mais precioso da vida local e até da vida nacional, voltei — repito — para levar todos a participarem da linha de rumo traçada por Marcello Caetano e cuja execução compete ao Ministro do Interior — homem inteligente, tolerante, razoável, que fomenta a simpatia de todos quantos dele se aproximam.

Dessa forma, ser-me-á possível, com a vossa ajuda e apoio, por um lado, criar no distrito uma frente política imbatível e, por outro, promover — assim o desejo — um maior desenvolvimento da cidade e de todos os concelhos, fazendo que tal se processe com ajustado equilíbrio entre todos os interesses e entre todas as camadas sociais.

É este o tema. É esta a palavra de ordem.

Só mais uma nota: todos sabem do meu amor à liberdade. Mas a todos lembro que, como vós, igual amor tenho à autoridade, à ordem, à tranquilidade. Se me permittem... uma imagem:

A nau da Pátria navega impulsionada por duas velas; a da autoridade e a da liberdade.

A primeira está desalinhada a todo o pino, há algumas décadas e não sei se que lhe recolherei uma polegada.

A segunda, a da liberdade, tem estado, porém, demasiado recolhida; há que soltá-la, se bem que em manobra gradual, a fim de a nave de nós todos, com firme timoneiro, a saber o rumo a seguir possa sulcar mais rapidamente as águas da concórdia e do progresso e assim se tornar possível um ajustado equilíbrio entre os dois maiores valores que interessam ao homem, àquele que quer, em plenitude, usufruir da dignidade que informa a pessoa humana. Será esse que não pactua com a subversão e se não deixa, pois, conduzir aos trilhos da tirania.

Dirijo ao meu digno antecessor as saudações que lhe são devidas pelo esforço — e a ele se deu todo — de bem governar Aveiro. Não esqueço que, no meu anterior mandato de governador, foi dos melhores colaboradores que tive.

Saúdo as autoridades administrativas e políticas de todo o distrito, afirmando-lhes o melhor propósito de uma colaboração e ajuda prontas e interessadas. Em particular, agradeço ao Dr. Artur Moreira, presidente da Câmara cívica, e que à tarefa se tem consagrado com todo o seu «avelirismo», agradeço-lhe — insisto — o cuidado que dispensa a este acto da minha «reapresentação», em Aveiro e no distrito, bem como, na sua pessoa, agradeço aos ilustres vereadores o voto, tão expressivo como sensibilizante, de congratulação pelo meu regresso.

Senhor D. Manuel: a V. Ex.ª Rev.ª me dirijo propositadamente no final das minhas palavras.

Para mais realçar a minha saudação, para melhor significar o meu profundo reconhecimento pela Vossa querida presença.

É V. Ex.ª, pelo talento e pelo coração, uma grande e prestigiosa figura da Igreja Portuguesa. Para honra nossa, V. Ex.ª Reverendíssima é avelrense — é das terras de Aveiro.

Desde a primeira hora da sua chegada, como não podia deixar de ser, encontrou em mim inteira e devotada colaboração. Como me vai ser grato, agora que estou na magistratura distrital, alargar essa acção colaboradora. Como me vai ser grato!

Ao exprimir-me assim, exte-

## Junta de Freguesia de Angeja EDITAL

António Augusto Valente Ferreira, Presidente da Junta de Freguesia de Angeja, conselho de Albergaria-a-Velha:

Faço público que António Maria Rodrigues de Matos, de 57 anos de idade, casado, funcionário do Monte Pio Geral, em Lisboa, natural desta freguesia, requereu no sentido de lhe ser cedida, a título de concessão, a sepultura n.º 274, do cemitério local.

Dá-se conhecimento do pedido a todas as pessoas para deduzirem, querendo, perante esta Junta de Freguesia, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da publicação deste Edital, qualquer oposição à referida cedência.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor da referida sepultura.

Angeja, Sede da Junta de Freguesia, 6 de Novembro de 1968.

O Presidente da Junta, António Augusto Valente Ferreira

riorizo, da melhor maneira, a minha veneração e a minha respeitosa amizade por V. Ex.ª.

Para vós todos que aqui estais, da cidade e de todo o distrito, para vós todos, meus amigos, amigos de todas as horas, amigos que devotadamente me acompanhastes no meu afastamento da vida pública distrital, a vós todos, o meu obrigado e a certeza de que, como da outra vez, sou sempre um de vós, despedido de ambições, de preconceitos, sempre convicto participante da maneira democrata de fazer e de agir na nossa terra, pronto a dar-me a todos. Sempre a vosso lado, ajudando cada qual conforme pode, havemos de fazer nas nossas queridas terras por prestigiar a Pátria e defendê-la no Ultramar dos assaltos inimigos.

Viva Portugal!  
Viva o Almirante Américo Tomás!  
Viva Marcello Caetano!  
Viva Aveiro!  
Viva o distrito de Aveiro!

No final, o sr. Dr. Vale Guimarães apareceu a uma janela do edifício do Governo Civil, sendo-lhe prestada nova e vibrante manifestação de simpatia, a que S. Ex.ª respondeu, de braços abertos, saudando e agradecendo à densa multidão, apinhada na Praça Marquês de Pombal, após o que as Bandas Amizade e do Internato Distrital entoaram novamente o Hino da Cidade.

Em seguida, o Chefe do Distrito recebeu cumprimentos no seu gabinete das autoridades mais representativas e de todos quantos puderam aproximar-se para o efeito.

A multidão seguiu, muito atentamente, a cerimónia, embora com várias dificuldades, através de circuito interno de televisão, com receptores espalhados na praça e na escadaria.

O «Ecos de Cacia» felicita, muito sinceramente, o ilustre avelrense e nosso prezado amigo sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães, não só por ter retomado o alto cargo de Governador Civil do distrito de Aveiro, mas pela extraordinária recepção que lhe foi prestada, o que testemunha o quanto é estimado na sua terra.

## TONECA

CABELEIREIRO

Rua José Estêvão, 29-1.ª — Telef. 28719 — AVEIRO  
(Por cima da «Casa Campos»)

## Por Aveiro

Conclusão da 1.ª página

prédios, em várias zonas da cidade.

Val ser submetida à aprovação das Instâncias superiores a nova Postura de Trânsito, com as alterações que foram julgadas necessárias introduzir-lhe, motivadas pelas exigências de trânsito actual.

Foi deliberado aceitar a doação de uma parcela de terreno, sita na Rua Almirante Cândido dos Reis, que se destina a ser totalmente integrada na via pública de um arruamento a abrir, oportunamente.

Foi deliberado encarregar uma firma da especialidade, dos trabalhos de «Implementação da Rede de Águas Pluviais no Centro de Ergueiros», pelo valor de esc. 343.857\$00.

Foram apreciados 19 processos de obras, que mereceram os seguintes despachos: 17 deferimentos, 1 indeferimento e 1 informação.

Outras informações:

A Câmara, ao tomar conhecimento da realização, em Aveiro, do Congresso Nacional de Bombeiros, em 1970 e na sequência de ideias já tomadas públicas, deliberou, na reunião de 28 de Outubro último, mandar erigir na cidade um monumento com a finalidade de homenagear o «Bombeiro Voluntário» de molde a que o mesmo esteja concluído quando da celebração do referido Congresso.

Durante a sessão da Câmara de 11 do corrente, dignou-se comparecer, nos Paços do Conselho, o Excelentíssimo Senhor Doutor Francisco José Rodrigues do Vale Guimarães, recentemente empossado nas elevadas funções de Governador Civil do Distrito, a fim de agradecer as atenções com que foi distinguido, e dirigir amáveis cumprimentos a todos os membros da Câmara e seus funcionários, gentil atitude que mereceu oportunas palavras de apreço e retribuição por parte do Presidente da Edilidade.

## Junta de Freguesia de Angeja

EDITAL

António Augusto Valente Ferreira, Presidente da Junta de Freguesia de Angeja, conselho de Albergaria-a-Velha:

Faço público que António Tavares Brandão, de 43 anos de idade, casado, trabalhador agrícola, natural desta freguesia, onde reside na Rua da Fonte, requereu no sentido de lhe ser cedida, a título de concessão, a sepultura n.º 369, do cemitério local.

Dá-se conhecimento do pedido a todas as pessoas para deduzirem, querendo, perante esta Junta de Freguesia, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da publicação deste Edital, qualquer oposição à referida cedência.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor da referida sepultura.

Angeja, Sede da Junta de Freguesia, 6 de Novembro de 1967.

O Presidente da Junta, António Augusto Valente Ferreira

## Necrologia

Rev. Dr. Florindo Nunes da Silva

Na sua casa de Cacia, na Rua da República, faleceu na madrugada do dia 14 do corrente o estimado cretense sr. rev. Dr. Florindo Nunes da Silva, de 97 anos de idade, que devido a uma queda fracturou uma perna há semanas e esteve internado na Clínica de Santa Joana, em Aveiro, desde 19 de Outubro findo.

Natural do lugar e freguesia de Cacia, nasceu no dia 24 de Agosto de 1871; rezou a primeira missa em 22 de Agosto de 1901; concluiu a sua formação na Faculdade de Teologia na Universidade de Coimbra, em Julho de 1903; em 25 de Novembro de 1903, tomou posse da freguesia de Elzico (Aveiro); em 3 de Dezembro de 1906, tomou posse da freguesia de São e em 6 de Janeiro de 1914 da freguesia de Covão de Lebo, ambas do concelho de Vagos; e em 20 de Setembro de 1920, tomou posse da freguesia de Cacia, que procurou durante 18 anos, renunciando depois à paróquia por ter sido aposentado.

Era irmão do ilustre e estudoso caciense Conselheiro Dr. Manuel Nunes da Silva.

No seu testamento deixou destinadas as seguintes legados: 15.000\$00 para o douramento do altar mor da Igreja paroquial de S. Julião de Cacia, onde foi baptizado; 15.000\$00 ao Seminário de Santa Joana Princesa, de Aveiro; 7.000\$00 à Associação dos Pobres da Freguesia de Cacia; 2.000\$00 à Sopa dos Pobres da cidade de Aveiro; 800\$00 para distribuir, metade por cada vez, pelos pobres que assistirem aos ofícios e missa de corpo presente e aos do 7.º dia em sufrágio da sua alma; e os seus paramentos da Santa Missa, em muito bom estado, que hoje custariam mais de 5 contos, são para a capela do Divino Espírito Santo, de Cacia, que não tem paramentos alguns.

O seu funeral realizou-se ontem, dia 15, pelas 10 horas, para o cemitério paroquial, com reguar acompanhamento e incorporação das irmandades crecias nesta freguesia.

Na Igreja paroquial foram celebrados ofícios e missa de corpo presente por 9 sacerdotes, a que presidiu o Rev. Monsenhor Anibal Ramos, vigário geral da Diocese, em representação do Bispo de Aveiro.

Foram-lhe oferecidos 7 bouquets com sentidas dedicatórias da família.

Conduziu a chéla da urna a sr.ª D. Maria Luísa Beltes do Vale Nunes da Silva, residente em Lisboa, e a toalha de cobertura o sr. Manuel Nunes da Silva, industrial em Espinho, sobrinhos do falecido.

O stáde foi transportado no auto-fúnebre da Agência Fonseca de Aveiro, sendo após as exéquias depositado no jazigo da família.

A família entulada enviamos sentidas condolências.

## Carimbos de borracha

Acitam-se encomendas, de qualquer modelo, nesta redacção.

# Oculista Vieira

(Óptica Médica desde 1946)

Óculos para todas as necessidades visuais.  
Aviam-se rápida e rigorosamente receitas médicas.  
O maior e mais variado sortido em lentes e armações.

# Oculista Vieira

(Propriedade da Ourivesaria Vieira)

Preferido por milhares de clientes de toda a parte

Rua Vianna do Castelo, 21 (Esquina) — Telef. 28274 — AVEIRO

## Carteira Elegante

Fizeram anos:

No dia 14 do corrente, o sr. Manuel da Costa Resende, 39 anos, e seu irmão sr. António da Costa Resende, festejou 35 anos no dia seguinte, filhos do sr. Manuel Carlos, chefe da P.S.P., e de sua esposa sr.ª D. Elvira da Costa, residentes em Coimbra; o sr. Manuel Maria Marques da Silva, 60 anos, da Quinta e industrial de padaria no Entroncamento; e a menina Maria Clara Crespo Moreira Gomes, completa 4 aniversários, filha do sr. Carlos Manuel Moreira Gomes, desenhador na Fábrica de Celulose, e de sua esposa sr.ª D. Alda Rodrigues Crespo, moradores em Sarrazola.  
— Em 15, o sr. António Rodrigues de Brito, 39 anos, panificador em Setúbal, marido da sr.ª D. Deolinda Nunes da Silva Castro de Brito, genro e filha da sr.ª D. Luísa Nunes da Silva Castro, de Almieira e industrial de padaria na mesma cidade; e as gêmeas meninas Carminha e Maria Augusta Nunes Trameçoiro, completaram 20 aniversários, filhas do sr. Fernando Rodrigues Trameçoiro, panificador em Lisboa, e de sua esposa sr.ª Maria José Nunes de Pinho, de Angeja e residentes na capital.

Fazem anos:

Hoje, dia 16, a sr.ª Dr.ª D. Maria Alice Dias Ramos da Costa Guimarães, licenciada em Ciências Histórico-Filosóficas, passa o seu 46.º aniversário, esposa do sr. Tércio da Costa Guimarães, comerciante de lençóis em Aveiro, filha e genro do sr. Francisco António Ramos e de sua esposa sr.ª D. Maria Emília Dias Teixeira Ramos, do Cabeço de Cacia; e a sr.ª Maria Eugénia Moreira Quelros, 35 anos, esposa do sr. Francisco Coutinho de Oliveira, empregado na Fábrica de Celulose, moradores na Quinta.  
— Amanhã, 17, o nosso director sr. Manuel Damião, 47 anos; a sr.ª D. Maria Pardinha Dias, 60 anos, viúva do saudoso José Maria Dias, de Sarrazola e comerciante em Leiria; e a menina Ondina Maria Neves Simões, completa 16 aniversários, filha do sr. Mário Martins Simões, susente em França, e de sua esposa sr.ª Blandina das Neves, comerciantes junto da estação de Cacia.  
— No dia 18, a sr.ª D. Maria Fernanda Dias Felix, completa 23 aniversários, esposa do sr. João Henriques da Rocha, ambos professores do ensino primário em Sarrazola e Cacia respectivamente, filha e genro do sr. Henrique Nogueira Felix e de sua esposa sr.ª D. Luísa Simões Dias Felix, proprietários, da Quinta.  
— Em 19, o sr. José Rocha, 53 anos, de Mataduchos e panificador em Lisboa; e a menina Ana Maria de Almeida Saraiva, completa 17 primaveras, filha do sr. Fernando Marques Saraiva, funcionário da C. P. em Lisboa, e de sua esposa sr.ª D. Margarida de Almeida Saraiva, da Preza e residentes naquela cidade.  
— Em 20, o sr. Carlos Pereira Quaresma, 36 anos, sócio e escriturário da Panificadora Mira-Tejo, Ld.ª, da Barquinha, filho

## Junta de Freguesia de Angeja

### EDITAL

António Augusto Valente Ferreira, Presidente da Junta de Freguesia de Angeja, concelho de Albergaria-a-Velha:

Faço público que Virgílio dos Santos Ferreira, de 27 anos de idade, casado, operário fabril, natural do lugar das Frias, freguesia de Albergaria-a-Velha, e residente na Rua da Pereira, desta freguesia de Angeja, requereu no sentido de lhe ser cedida, a título de concessão, a sepultura n.º 226, do cemitério local.  
Dá-se conhecimento do pedido a todas as pessoas, para deduzirem, querendo, perante esta Junta de Freguesia, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da publicação deste Edital, qualquer oposição à referida cedência.  
Fimado este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor da referida sepultura.

Angeja, Sede da Junta de Freguesia, 6 de Novembro de 1968.

O Presidente da Junta, António Augusto Valente Ferreira

## De Esgueira

Falecimentos. — Com 78 anos de idade, faleceu a sr.ª D. Rosa Rodrigues dos Santos, viúva de António Nunes dos Santos e mãe dos srs. José, António e João Nunes dos Santos.

Também faleceu no Hospital da Misericórdia a sr.ª D. Maria Augusta Esteves Duarte, que era mãe do sr. Dr. Júlio Cristo, médico em Lisboa e sogra da sr.ª D. Ilda Tavares Cristo.

Tratou dos funerais a Agência Capela.

Pêsames aos doridos.

Basquetebol. — Os grupos locais de juvenis e juniores defrontam amanhã em Souselos o clube local.

O grupo feminino esguereense joga em Ihave com o Ilhabel Club.

Teatro. — Amanhã, na nossa Casa do Povo, será representada uma peça teatral, por um grupo de amadores esguereenses.

Nominação. — Foi nomeado orientador da equipa senior do Club do Povo de Esgueira o dirigente do mesmo club sr. Aguilaldo Melo.

do saudoso caçente Manuel Dias Quaresma e de sua esposa sr.ª D. Jacinta Pereira Quaresma; e o sr. Manuel Tavares Dias Pereira, 22 anos, da Quinta e cabo miliciano em Peço de Arcos.

— E em 21, os gêmeos srs. Joaquim e Agostinho Rodrigues Barbosa, 55 anos, da Póvoa, casados respectivamente na Quinta e em Mataduchos, sendo o primeiro panificador em Aveiro e o segundo industrial de padaria no Bombarral; e o sr. Jacinto Marques Figueira da Cruz, 28 anos, empregado na Fábrica de Celulose e morador no Cabeço. Muitas felicidades para todos.

## Junta de Freguesia de Angeja

### EDITAL

António Augusto Valente Ferreira, Presidente da Junta de Freguesia de Angeja, concelho de Albergaria-a-Velha:

Faço público que Joaquim dos Santos Abreu, de 42 anos de idade, casado, trabalhador agrícola, e Augusto dos Santos Abreu, de 45 anos de idade, casado, pedreiro, ambos naturais desta freguesia, onde são residentes, requereram no sentido de lhes ser cedida, a título de concessão, a sepultura n.º 8, do cemitério local.

Dá-se conhecimento do pedido a todas as pessoas para deduzirem, querendo, perante esta Junta de Freguesia, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da publicação deste Edital, qualquer oposição à referida cedência.

Fimado este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira aos requerentes no direito de dispor da referida sepultura.

Angeja, Sede da Junta de Freguesia, 6 de Novembro de 1968.

O Presidente da Junta, António Augusto Valente Ferreira

## Junta de Freguesia de Angeja

### EDITAL

António Augusto Valente Ferreira, Presidente da Junta de Freguesia de Angeja, concelho de Albergaria-a-Velha:

Faço público que Manuel Ferreira dos Santos, de 56 anos de idade, casado, empregado geral do Interposto de Santos, em Lisboa, natural do lugar do Fontão, desta freguesia, requereu no sentido de lhe ser cedida, a título de concessão, a sepultura n.º 192, do cemitério local.

Dá-se conhecimento do pedido a todas as pessoas, para deduzirem, querendo, perante esta Junta de Freguesia, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da publicação deste Edital, qualquer oposição à referida cedência.  
Fimado este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor da referida sepultura.

Angeja, Sede da Junta de Freguesia, 6 de Novembro de 1968.

O Presidente da Junta, António Augusto Valente Ferreira

## De Angeja

Atropelamento mortal. — No último domingo, dia 10, por volta das 8 horas da noite, quando atravessava a nova Variante de Angeja, no sítio da Cruz, foi colhido por um automóvel que circulava naquela estrada o sr. António de Jesus Lapeira, de 68 anos, casado, que vivia com a sua irmã sr.ª Felicitina de Jesus Lapeira, uma pobre indigente paralisada que transitava dentro da nossa povoação num carro empurrado por aquele.  
Foi conduzido ao Hospital de Aveiro, onde faleceu pouco depois, sendo autopsiado e sepultado no cemitério sul daquela cidade.

O automóvel era conduzido por um oficial do exército, que foi identificado por uma brigada móvel da P. V. T.  
Lamentamos a triste ocorrência e enviamos sentidos pêsames aos doridos.

## Lotaria Nacional

Principais números premiados na extração de ontem dia 15:  
1.º prémio 37824  
2.º " 12789  
3.º " 24871



## Agradecimento

David de Oliveira

A sua família vem por este meio agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram incorporar no funeral do seu saudoso ente querido e por qualquer forma lhes apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

Fontão (Angeja), 12 de Novembro de 1968.

## Junta de Freguesia de Angeja

### EDITAL

António Augusto Valente Ferreira, Presidente da Junta de Freguesia de Angeja, concelho de Albergaria-a-Velha:

Faço público que Augusto Esteves da Eira, de 84 anos de idade, viúvo, proprietário, natural desta freguesia, onde reside na Rua de Pereira, requereu no sentido de lhe ser cedida, a título de concessão, a sepultura n.º 199, do cemitério local.

Dá-se conhecimento do pedido a todas as pessoas, para deduzirem, querendo, perante esta Junta de Freguesia, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da publicação deste Edital, qualquer oposição à referida cedência.

Fimado este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor da referida sepultura.

Angeja, Sede da Junta de Freguesia, 6 de Novembro de 1968.

O Presidente da Junta, António Augusto Valente Ferreira

## Mataduchos e Almieira

Nascimentos. — No último dia 8 do corrente deu à luz um menino a sr.ª Otília Victória Simões dos Santos, casada com o sr. Salvador Pereira Brandão, empregado na Fábrica de Celulose.

Também no mesmo dia, deu à luz um menino a sr.ª Maria da Glória Rodrigues de Oliveira, esposa do sr. José Teixeira Aires, empregado comercial em Aveiro.

Doentes. — Encontram-se doentes, retidos no leito, os nossos conterrâneos srs.: João Simões da Cunha D'Almeida, de Mataduchos; e José Gomes Gaultier, susente em Lisboa.

Desejamos-lhes as melhores.  
As festas a Nossa Senhora de Almieira. — A respectiva comissão iniciou já os contratos com vista à realização das festas da nossa padroeira no próximo ano, que promete ser das melhores que se têm feito, pelo que se espera o melhor acolhimento dos nossos conterrâneos.  
A Comissão desde já agradece.

## De Loure

Caminho em mau estado. — Está a ficar em péssimas condições o Caminho do Pedreiro, que as primeiras chuvas danificaram. A inexistência de valetas mais agrava a situação, pelo que pedimos providências a quem de direito.  
Nascimento. — No dia 8 do corrente deu à luz uma menina a sr.ª D. Lídia de Oliveira Lopes Branco, esposa do sr. Manuel Altino dos Santos Ribeiro, funcionário da Caixa de Previdência de Aveiro.

A recém-nascida recebeu o nome de Olívia Maria.

## Junta de Freguesia de Angeja

### EDITAL

António Augusto Valente Ferreira, Presidente da Junta de Freguesia de Angeja, concelho de Albergaria-a-Velha:

Faço público que Lucinda Mantigas Praça, de 57 anos de idade, viúva, doméstica, natural do concelho de Pombal e residente nesta freguesia de Angeja, na Rua do Comércio, requereu no sentido de lhe ser cedida, a título de concessão, a sepultura n.º 361, do cemitério local.

Dá-se conhecimento do pedido a todas as pessoas, para deduzirem, querendo, perante esta Junta de Freguesia, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da publicação deste Edital, qualquer oposição à referida cedência.

Fimado este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor da referida sepultura.

Angeja, Sede da Junta de Freguesia, 6 de Novembro de 1968.

O Presidente da Junta, António Augusto Valente Ferreira

## FROSSOS

Falecimento. — No dia 5 do corrente, faleceu na sua casa, junto da Igreja paroquial, o sr. João Pereira, de 77 anos, casado com a sr.ª Adélia das Neves Pimentel e pai do sr. José Pimentel Pereira, susente em Lourenço Marques, onde é chefe da Polícia, e da menina Alexandrina Pimentel Pereira, residente com os pais.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 10 horas, com a incorporação de 6 sacerdotes, que celebraram ofícios e missa de corpo presente, na igreja paroquial e a Banda Velha União Sanjoanense, de S. João de Loure, que executou sentidas marchas fúnebres no trijecto.

Foram-lhe oferecidos 7 bouquets com sentidas dedicatórias da família.

Tratou do funeral a Agência da Viúva de Manuel Simões Dias, de Angeja.

A toda a família enlutada enviamos sentidos pêsames.

## De Vilarinho

Casamento. — Na Igreja paroquial do Entroncamento, realizou-se o casamento do nosso conterrâneo sr. António Izevedo Ventura, filho do sr. Manuel Maria Mateus Ventura e da sr.ª Lucinda Rodrigues de Azevedo, com a menina Maria José de Sousa Gaspar, natural de Riachos (Torres Novas).  
Após o enlace, foi servido um lauto banquete a cerca de 90 convidados, nos «11 Unidos Futebol Club», daquela localidade.  
Ao novo casal desejamos um futuro chelo de felicidades.

## De Sarrazola

Festejos a S. Tomé. — Pela 1.ª vez no nosso lugar, uma comissão de homens se reuniu para levar a efeito grandiosos festejos em honra de São Tomé, que terão lugar nos próximos dias 31 de Dezembro e 1 de Janeiro.

Essa comissão, que está enviando todos os esforços para que os referidos festejos tenham o maior brilhantismo, iniciou já os habituais peditórios, não só neste lugar como também nos restantes da freguesia, esperando de todos o melhor acolhimento, que desde já agradece.

## Vendem-se

2 medidoras marca «Medinea» e 1 balança «Ancora», em bom estado.  
Informa esta Redacção.

PREÇO das publicações...  
Ano, 11  
Office TLA (1968)  
Leit. Var. 2  
Guit. 2  
C. A. 2  
Acq. 2  
Sald. 2  
Yord. 2  
Lund. 2  
Ori. 2  
Serd. 2  
Lud. 2  
Classe GRAILES  
Dom 21 horas  
de Pe Loure (Orgão de Cacia)  
Vse  
Serras  
IOS LOS  
Ovillar

**Mário Bismarck Soares**  
**ADVOGADO**  
 Rua de Crucifixo, 28-2.  
 Telef. 37308 - LISBOA

**Conceição Lopes de Oliveira**  
**PARTEIRA**  
 pela Escola Médica  
**ENFERMEIRA**  
 pela Escola Dr. Ribeiro  
 (Atende a toda a hora)  
 Consultório:  
 Rua Leão de Oliveira, 15 r/c  
 Telef. 628104 - LISBOA

**Sapataria Balseiro**  
 - de -  
**Abel da Silva Balseiro**  
 - Rua da República - CACIA  
 (No antigo edificio dos Correios)  
**Grande sortido de novos modelos**  
 Tem todo o tipo de calçado para homem, senhora e criança a preços acessíveis  
 No seu próprio interesse visita esta casa



**PORTO**  
**Rainha Santa**  
 ATÉ OS ANJOS BEBEM...  
**RODRIGUES PINHO & C.ª**  
 Vila Nova de Gaia

Depósito (de Lãs para tricot e das Malhas -Aéfe-)  
**ARMÉNIO**  
 Preços especiais para revendedores e Feirantes  
 Rua Agostinho Pinheiro, 31 - AVEIRO  
 Telef. 28575 PPC

**LANIFÍCIOS PARA HOMEM E SENHORA**  
 Sobretudos e Gabardines  
 TAILHEURS E CASACOS DE SENHORA  
**ARMAZÉM SÉRGIOS**  
 Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor sortido e os nossos melhores padrões



Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66  
 - Telef. 22226 -  
**AVEIRO**

**FRADIQUE DE ALMEIDA**  
**AUTOMOVEIS DE ALUGUER.**  
**PRAÇAS EM:**  
 AVEIRO - Praça Marquês de Pombal  
 ÍLHAVO - Telef. 28080 (p.f.)  
 FROSSOS - Telef. 98185  
 Chamadas a qualquer hora  
 Residência:  
 Rua Cândido Reis, 127-1.  
 AVEIRO - Telef. 23413

**FRIGORÍFICOS, TELEVISORES, RADIOS**  
**FOFÕES, MAQUINAS DE COSTURA**  
**E OUTROS ARTIOS ELÉCTRICOS**  
**E ELECTRO-DOMÉSTICOS**  
 Com as melhores facilidades de pagamento  
**ELECTRO-RADIO**  
 DE  
**J. P. RIBÃES**  
 Largo de Espírito Santo  
**CACIA**

**OFICINA DE CARPINTARIA E**  
**MARCENARIA MECANICA**  
 de  
**Manuel Marques Abreu** Rua  
 Telef. 98176 - LOURE - S. João de Loure  
 Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer qualidade de madeira, para a construção civil  
**ORÇAMENTOS GRATIS**

**HERPETOL**  
 Para as doenças de pele  
  
 Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de se livrar. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e alivada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema húmido ou seco, orofitas, espinhas, erupções ou ardença na pele.  
 À venda em todas as farmácias  
**Agente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda.**  
 Rua da Prata, 287 - LISBOA (70)

**Agência de Viagens**  
 Telef. 29940 **Costa & Irmão, L.ª**  
 Rua Onofre Ferreira Pinto Basto, 47 - AVEIRO  
 Bilhetes marítimos para todas as Companhias  
 Bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto  
 Votos de Avião (a prestações)  
 Viagens individuais e colectivas - Excursões  
 Reservas de quartos em Hotéis - Vistos consulares  
 Embarques rápidos para África



**Bicicletas**  
 LINDOS MODELOS para homem, senhora e criança  
**Armando Crespo & C.ª**  
 Armazenistas - Importadores  
 R. de Crucifixo, 116 a 124  
 LISBOA - Telef. 327027

**Agência Funerária Capela**  
 de **AMÉRICO DIAS CAPELA**  
  
 Funerária com mais produtos e mais serviços  
 Translações para todos os cemitérios de País  
 Auto-Funérea de Luto com lugares  
 Rua Visconde de Almeida de Eça, 35 a 39  
 Coração e Armazém Travessa do Cabeço, 10 a 14  
 AVEIRO Telef. permanente 23304 ESGUEIRA

**Sapataria Confiança**  
 Rua Vasco da Gama - CACIA - Telef. 91127  
 Grande sortido de calçado novo para homem e senhora. Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.  
**Secção de camisaria e chapelaria**  
 Camisas, Chapaus e boinas das melhores marcas.  
**Móveis e louças**  
 Mobílias completas, móveis avulsos, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.  
 Agente do indiscutível **B. P. GAZ** com o inimitável sistema «PRONTO»

**Empresa Industrial de Tintas, L.ª**  
 Escritório e Fábrica R. da Cassalheira, 39 - LISBOA  
 Telefone 638008  
 Agente no Norte do País **Otilhermo M. Coelho**  
 RUA DA VITÓRIA, 56 - PORTO  
 Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para relés e vernizes tipo-litográficos 109

**Vinício** TAÇAS DESPORTIVAS  
 JOIAS - OURO  
 PRATAS - RELÓGIOS  
 Telef. 22119 Oficina  
 Rua Conselheiro Luís de Magalhães - AVEIRO

**"CONSTRUTORA"**  
 de **ANTÓNIO FRANCISCO NETO**  
 Máquinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspirantes presentes, em lusalite e fibrocimento, com adaptação de cilindros de vidro e em aço inox, para extração de águas de poços, líquidos de nitratos e artesanatos  
 Encarregado da sua montagem em qualquer ponto do País  
 Reparações :::: Trabalhos garantidos  
 Apartado 58 - Telef. 28220 - VERDEMELEO - AVEIRO

**Vende-se**  
 Direito de aluguer de carro de preço na região de Aveiro.  
 Informa-se nesta redacção.  
 Assinem e propaguem o nosso jornal

**Para Bicycletas e Motorizadas comprar... o ESTRAGA deve procurar**  
 Motorizadas SIS - Sachs de 5, 4 e 3 velocidades  
 Sachs Minor - Fundador AM com motor Casal de 4 velocidades - HONDA H 4 e outras  
 Bicycletas Olma e A.M.  
 Oficinas em Olho de Agua e Cacia  
 Vendas a pronto e prestações  
 Fixe bem: **António de Jesus Almeida (o Estraga)**